

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A Gol lidera o ranking, com 119,7 reclamações a cada 100 mil passageiros, à frente da Latam (101,1) e da Azul (45,8)

Abertura de empresas por jovens dispara em 2022

O empreendedorismo está em alta entre adolescentes. Segundo a plataforma Datahub, os menores de 18 anos abriram 1.173 MEIs no primeiro semestre, um avanço de 227% sobre o mesmo período de 2021. Há duas maneiras de ler o indicador. A primeira é positiva: os jovens buscam cada vez mais trilhar caminho próprio e crescer na vida sem depender de um emprego tradicional. A segunda vai na direção oposta: sem oportunidade no mercado de trabalho, eles são impelidos a abrir um negócio próprio.

Gastos de turistas estrangeiros no Brasil quebram recorde

O Brasil voltou a atrair a atenção dos turistas estrangeiros. Em setembro, os visitantes internacionais gastaram US\$ 416 milhões em território brasileiro — é o maior valor para o mês desde 2016, ano da Olimpíada no Rio de Janeiro. Os resultados também são positivos no acumulado do ano. Entre janeiro e setembro, os gastos dos estrangeiros somaram US\$ 3,6 bilhões, número superior ao ano inteiro de 2021. No turismo nacional, o volume desembolsado pelos viajantes em setembro foi o maior desde 2015.

US\$ 600 bilhões

é quanto a Meta, ex-Facebook, encolheu em valor de mercado nos últimos 18 meses. Segundo analistas, a empresa perdeu capacidade para inovar

Anac aponta as companhias aéreas com mais reclamações

Os passageiros contam com poucos mecanismos para se proteger de eventuais problemas com as companhias aéreas. Um deles é o acompanhamento do número de reclamações feitas nos órgãos oficiais. Nesta semana, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou o boletim consolidado das reclamações feitas no segundo trimestre. De acordo com o documento, a Gol lidera o ranking, com 119,7 reclamações a cada 100 mil passageiros, à frente da Latam (101,1) e da Azul (45,8). Se for considerado o setor como um todo, incluindo empresas internacionais que atuam no Brasil, a média de reclamações foi de 105,1 a cada 100 mil clientes, resultado 37,4% menor que o observado no segundo trimestre de 2021. O curioso é que a Gol, embora faça feio no levantamento anterior, tem um indicador melhor que a concorrência em outro quesito: é a empresa que responde críticas de clientes com mais agilidade — em média, leva 2,2 dias.



Minervino Junior/CB/D.A Press

Mary Barra acelera lucros da GM

A presidente mundial da GM, Mary Barra, está se consolidando como uma das executivas de melhor desempenho na indústria automotiva. O novo balanço divulgado pela empresa reforça que a estratégia de diversificação de negócios, redução de custos e foco em inovação tem trazido resultados robustos. No terceiro trimestre, a montadora lucrou US\$ 3,3 bilhões, o que corresponde a uma expansão de 38% na comparação anual. Foram vendidos 1,53 milhão de veículos no período, alta de 17,1%.



Chip Somodevilla/AFP

RAPIDINHAS

- » A Suzano comprou a divisão de papéis de higiene (tissue) da americana Kimberly-Clark no Brasil. A operação engloba produtos como papel higiênico, toalhas de papel, guardanapos e lenços, além da propriedade da tradicional marca "Neve". Estima-se que o negócio tenha girado em torno de US\$ 300 milhões, embora as empresas não confirmem o valor.
- » A companhia aérea portuguesa TAP acrescentará, para as festas de fim de ano, mais um voo São Paulo-Lisboa. Com isso, serão 21 por semana, o mesmo número observado antes da pandemia. Considerando todo o Brasil, a empresa opera 74 voos semanais para a Europa — eram 86 antes da pandemia de covid-19.
- » A Confederação Brasileira de Futebol está convocando influenciadores para a Copa do Mundo do Catar, que será realizada de 21 de novembro a 18 de dezembro. Feito em parceria com a agência Arara, o projeto mira a produção de conteúdo durante o evento. Entre os contatos estão nomes como Podpah, Robin Hood Gamer, Tatá Estaniecki e o canal Reversão.
- » Os pedidos de recuperação judicial cresceram 22,8% em setembro em relação ao mesmo mês de 2021, segundo a Serasa Experian. "A alta não significa piora econômica, pois ela acontece em função de uma base fraca de comparação, já que em setembro de 2021 houve uma quantidade baixa de pedidos", diz Luiz Rabi, economista da Serasa.



No ano que vem, com queda da inflação, os juros vão cair. O Brasil pode crescer por 10 anos seguidos"

Paulo Guedes, ministro da Economia, exagerando no otimismo

GOVERNO

Consignado na berlinda

Caixa dá explicações ao TCU sobre crédito com desconto em folha para quem recebe o Auxílio Brasil. Operações estão suspensas

» ROSANA HESSEL

A Caixa Econômica Federal entregou ontem ao Tribunal de Contas da União (TCU) uma série de documentos sobre os empréstimos consignados concedidos a beneficiários do Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família, e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). As explicações haviam sido pedidas na segunda-feira pelo ministro Aroldo Cedraz, que recomendou, ainda, a suspensão dos empréstimos enquanto o tribunal não decide sobre a continuidade ou a interrupção definitiva das operações. O ministro é relator do processo em que o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Furtado, pede o fim dos empréstimos.

Após a notificação do Tribunal, o banco suspendeu a liberação do crédito consignado. No entanto, os beneficiários dos programas sociais ainda podem solicitar os empréstimos nas agências, nas lotéricas ou no aplicativo da Caixa. A liberação dos recursos, porém, não está mais sendo feita de imediato. O banco informou que está tentando, junto ao Ministério da Cidadania, prorrogar o prazo de dois para cinco dias. De acordo com a assessoria da Caixa, o pedido foi motivado por problemas operacionais, e não pelos questionamentos do TCU. A expectativa da instituição financeira é de que o ministério dê uma resposta ainda hoje sobre a prorrogação do prazo.

Devido ao grande volume de documentos encaminhados pela Caixa ao tribunal, a decisão final do relator do TCU sobre o assunto não deverá ser imediata. É preciso

verificar se o banco encaminhou todas as informações solicitadas e respondeu a todos os questionamentos nas peças recebidas, segundo fontes da Corte.

Apesar de os juros cobrados pela Caixa para o empréstimo consignado serem elevados, na avaliação de analistas, o banco não estava conseguindo liberar os recursos dentro do prazo previsto, de 48 horas, devido à demanda aquecida. Por conta da procura elevada, a Caixa chegou a interromper as operações de empréstimo consignado durante o fim de semana para manutenção dos sistemas.

No comunicado sobre a notificação do TCU, o banco informou que, para os contratos que foram celebrados na segunda-feira, "não há previsão de liberação de valores financeiros referentes a essas solicitações". No último dia 17, a presidente da Caixa, Daniela Marques, informou que o banco já havia emprestado R\$ 1,8 bilhão para 700 mil pessoas. Não foram divulgados dados mais recentes.

Desvio de finalidade

Na representação encaminhada ao TCU, na semana passada, o procurador Lucas Furtado apontou "desvio de finalidade" nos empréstimos consignados feitos pela Caixa. Para o MP, os créditos teriam objetivo "meramente eleitoral", uma vez que o programa foi lançado em plena campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) em busca da reeleição. No dia 20, a área técnica do TCU deu parecer favorável à suspensão das operações e recomendou ao ministro Aroldo Cedraz que fizesse

Reprodução



Criticados por especialistas, empréstimos foram questionados pelo Ministério Público de contas

questionamentos à Caixa.

O crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil vem sendo criticado por especialistas desde que foi anunciado, no início de agosto. O custo da operação — que pode chegar a 3,5% ao mês, ou 51% ao ano —, é bem mais alto do que as taxas do consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de 1,98% ao mês, em média.

Além disso, os beneficiários são pessoas em situação de vulnerabilidade financeira, portanto, com dificuldade de pagar as prestações. As parcelas podem comprometer chegar a

R\$ 160, ou seja, quem hoje recebe R\$ 600 e fizer um empréstimo, terá o auxílio reduzido para R\$ 440 por mês.

"A taxa de juros é elevada e é maior do que a dos consignados normais, tanto para aposentados, pensionistas, quanto privados. Então, o empréstimo é ruim e não é à toa que os grandes bancos, tirando a Caixa, que é do governo, ficaram longe disso, porque há um risco grande de crédito", afirmou Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de estudos e pesquisas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).



O empréstimo é ruim e não é à toa que os grandes bancos, tirando a Caixa, que é do governo, ficaram longe disso, porque há um risco grande de crédito"

Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor da Anefac

Guedes nega "maldades"

O ministro da Economia, Paulo Guedes, negou que o governo esteja preparando um "pacote de maldades" e voltou a desmentir notícias sobre o congelamento do salário mínimo e das aposentadorias e a eliminação das deduções de gastos com educação e saúde no Imposto de Renda. Segundo ele, essas propostas estão sendo vazadas por "petistas" de dentro do governo, que "vivem de roubo da tranquilidade da população brasileira" e "querem roubar votos".

"Alguém num governo imenso e possivelmente aparelhado por petistas vazou um estudo próprio para um jornalista possivelmente militante", disse Guedes, ontem, em uma teleconferência do Sistema de Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Campanha

Sem desmentir a existência dos estudos, o ministro adotou um tom de campanha eleitoral e garantiu que, ao contrário das notícias vazadas, "o governo vai dar reajuste acima da inflação". "Fiquem tranquilos. Não vamos tirar isenções da classe média de despesas com saúde e educação. Ao contrário. Isso está no documento do outro candidato, que tem confisco do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Eles querem acabar com as deduções (do Imposto de Renda) e colocar na nossa conta", afirmou. (RH)